

*Cueca
Popular*

TEXTOS TIRADOS DO CD: "JONGO DA SERRINHA"

Vovó Maria Rezadeira (1902-1986) e Pedro Monteiro

Maria Joana Monteiro, a Vovó Maria Joana Rezadeira, nasceu dia 24 de junho de 1902, na fazenda Saudade, perto da fazenda da Bem Posta, em Marquês de Valença, interior do Estado do Rio de Janeiro. Quando criança trabalhou em lavoura de arroz, feijão e café. Seus avós paternos eram africanos, seu avô materno era negro e sua avó materna era índia, "pegada no mato".

Aprendeu o jongo na fazenda onde nasceu. Quando seus padrinhos morreram, órfã de mãe, Maria Joana veio morar com o pai no Rio de Janeiro, que logo depois também faleceu. Foi então morar em Cascadura, exercendo a atividade de ama-seca. Por doze anos, viveu no Morro da Mangueira, mudando-se depois para Serrinha onde permaneceu até sua morte.

Casou-se aos quatorze anos com seu primo Pedro Francisco Monteiro, que também era jongueiro e cavaquinista. Pedro trabalhava como carregador do Lloy Brasileiro, e assim que chegou ao Morro da Serrinha começou a desenvolver diversos trabalhos comunitários, ajudando a fundar a escola de samba Império Serrano.

Vovó assim como sua conterrânea Clementina de Jesus, conhecia um vasto repertório de tradições populares: ladainhas, curimas, pontos de macumba, jongs, sambas de terreiro, cantos de trabalho, rezas e benzeduras.

Vovó Maria cantava as ladainhas na Serrinha sempre que convidada, especialmente no dia de São Pedro, na casa de Vovó Líbia e seu Antenor e no dia de São Jorge, na quadra de ensaio do Império Serrano, antes da saída da imagem do santo para procissão, que percorre as ruas dos subúrbios. Vovó Maria desfilava no alto do carro junto com São Jorge, pois era uma Mãe-de-Santo muito popular de Madureira. "Dava" o jongo em sua casa no dia 24 de junho, dia de São João e dia de seu aniversário...

Vovó Teresa (1864-1979) e Mestre Fuleiro

Nascida em Paraíba do Sul, Vovó Teresa morreu na Serrinha aos 115 anos. Antiga jongueira do tempo do cativo. Vovó Teresa trabalhou como empregada doméstica do marechal Deodoro da Fonseca....